



O VIÉS SOCIAL DO ENSINO CTS EM ESCOLA DE PERIFERIA

PEDRO IVO REBENTISCH SILVA DE ALMEIDA; THIAGO FERNANDES DA SILVA;
DANILO AMÉRICO PEREIRA DA SILVA

Introdução: A perspectiva Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS) visa a participação popular nas tomadas de decisões, promovendo a reflexão sobre os conceitos científicos e tecnológicos envolvidos em problemas sociais, visando resolver as questões socioambientais. Tendo o contexto do Novo Ensino Médio em vigência, o trabalho foi proposto uma sequência didática para o estudo da canalização do Córrego dos Pereiras para ser trabalhada em uma escola pública de periferia. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo desenvolver uma sequência de aulas, com intuito de contribuir para a análise da realidade local dos jovens a partir de uma abordagem com viés de CTS. **Metodologia:** A sequência didática foi separada em três etapas: o estudo do córrego, problematização sobre a canalização e posicionamento dos alunos quanto a canalização. Essa proposta foi trabalhada em sete aulas de 50 minutos tendo o intuito de desenvolver a habilidade dos alunos de refletir sobre o tema levando em conta conhecimentos prévios e posicionarem-se perante a um problema socioambiental do contexto de vida e o senso crítico, promovendo a reflexão deles sobre o problema, a obtenção de informações e possíveis soluções. **Resultados:** Os alunos trouxeram muitos relatos históricos na coleta de informações socioambientais a respeito do córrego, enriquecendo o debate proposto. Além disso, houve muito engajamento sobre o tema, assim fazendo com que a escrita da carta gerasse um sentimento nítido de pertencimento social nos alunos. Apesar disso, muitos ainda acreditavam que a canalização seria a melhor opção, mesmo sendo apresentadas outras tecnologias alternativas. **Conclusão:** A utilização do CTS, tendo em vista o grande apelo ambiental, aproximou os alunos e gerou curiosidade deles sobre o tema particularmente, tendo o objeto de estudo em seu entorno. Muitos apresentaram a consciência que os maiores culpados pela degradação do córrego são os habitantes que moram ao redor e, que por sua vez, são os maiores prejudicados com isso. Destaco o processo de aprendizagem dos alunos que, enquanto participavam das discussões, aumentavam o nível de complexidade de suas intervenções no problema, adicionando cada fator estudado à sua análise. Por fim, uma possível proximidade com agentes públicos poderia aumentar a assimilação, participação e interatividade dos alunos.

Palavras-chave: Cursos d'água urbanos, Educação em ciências, Ciência-tecnologia-sociedade, Novo ensino médio, Sequência didática.